

## **VI Seminário de Metodologias Transformadoras UNISINOS, 29 e 30 de outubro de 2012**

Juciano de Sousa LACERDA, Doutor, PPgEM/Pragma/UFRN

Luciana Lima GARCIA, graduanda, Pragma/UFRN

Helena Velcic MAZIVIERO, graduanda, Pragma/UFRN

### **Políticas públicas de inclusão digital e cidadania cultural: o caso dos telecentros comunitários de Natal-RN**

**Resumo:** Este artigo integra a pesquisa “Comunicação comunitária e local em rede: lógicas, práticas e vivências de sociabilidade e cidadania em telecentros e lan houses na Região Metropolitana de Natal-RN”, desenvolvida no âmbito do Grupo de Pesquisa PRAGMA/UFRN, com financiamento do CNPq. Pretendemos apresentar uma reflexão sobre as políticas públicas de inclusão digital, da Prefeitura do Natal (RN), pautada no programa de telecentros de acesso público gratuito. Esse Projeto de Inclusão Digital é realizado desde janeiro de 2010 e faz parte de um dos Programas da Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social (SEMTAS), em parceria com o Governo Federal e Ministério das Comunicações. O primeiro Telecentro foi inaugurado em 18 de janeiro de 2010, na avenida Maranguape, no bairro Potengi, zona norte da cidade. Sete telecentros estão em funcionamento, implantados em locais onde já eram desenvolvidos outros projetos sociais pelo governo municipal. Nossa proposta pretende problematizar o modelo desenvolvido nestes espaços de inclusão digital, dentro da proposta do governo municipal, a partir da noção de “cidadania cultural” (FUSER, 2011; BARBALHO, 2008; CHAUI, 1995). Em nossa perspectiva, a cidadania cultural ultrapassa a visão de usos e apropriações reduzida à possibilidade de consumo de bens culturais, limitada ao fazer a partir da compreensão dos códigos e regras dos bens simbólicos (uso). Avança na linha das ações em que reordenamos e nos apropriamos da oferta tecnológica, proporcionada em contextos e materialidades que tornem possível não só a fruição de bens simbólicos. Compreende, principalmente, a possibilidade produção, de criação, de circulação e visibilidade de novos bens pelos sujeitos individuais e coletivos dos diversos campos da sociedade (LACERDA, 2012). Confrontaremos a concepção construída de cidadania cultural com um quadro quantitativo-qualitativo da oferta de telecentros da Prefeitura do Natal, situando o mapa das condições tecno-informacionais e das possibilidades de usos previstos pela oferta e de apropriações realizadas nesses espaços de caráter público e gratuito.

**Palavras-chave:** Comunicação comunitária; inclusão digital; cidadania cultural; Telecentros Comunitários.